

# PLANO VIVA FUTURO

## Informativo Mensal de Rentabilidade

### Fevereiro - 2023



#### Características

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2019.0007-92
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 10.353.942
Data do início da cota	19/06/2019
Data	28/02/2023

#### Política de Investimento

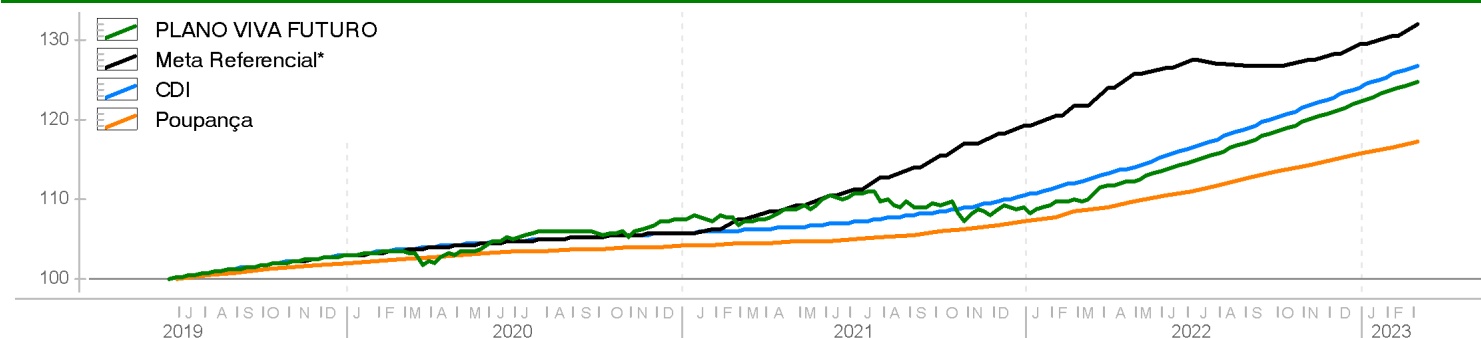
O modelo de gestão é de fronteira eficiente, focado na superação de metas e benchmarks. Para a consecução de seu objetivo, aplicará seus recursos em cotas de fundos de investimentos com objetivo de médio e longo prazo. A composição de investimentos prevê a possibilidade de utilizar-se de estratégias de investimentos diversificada, analisando sempre a relação risco e retorno.

#### Rentabilidades (%) (até 28/02/2023)

	fev 2023	jan 2023	dez 2022	nov 2022	out 2022	set 2022	2023	2022	12m	6m
● PLANO VIVA FUTURO	0,90	1,11	1,11	0,98	1,04	1,11	2,02	12,17	13,54	6,42
● Meta Referencial*	1,12	0,81	0,89	0,58	0,67	-0,12	1,94	8,49	8,34	4,01
● CDI	0,92	1,12	1,12	1,02	1,02	1,07	2,05	12,39	13,01	6,44
● Poupança	0,61	0,71	0,71	0,65	0,65	0,68	1,33	7,90	8,18	4,08

\* Até 03/20 a meta referencial estava em 97% do CDI. A partir de 04/20 passou para 110% do CDI. Em 2021 e 2022 a meta referencial é INPC+2.42% aa.

#### Retorno Acumulado



#### Perfil de Retornos (Últ. 12 meses)

Meses Positivos	12
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	5
Meses Abaixo do CDI	7
Maior Retorno Mensal (%)	1,50
Menor Retorno Mensal (%)	0,73
Retorno Acumulado (%)	13,54
Retorno Acumulado (% CDI)	104,05

#### Perfil de Risco

Volatilidade Anual	0,56
Sharpe 12 meses	0,84
VAR 21 dias	0,02
Máximo Drawdown	0,00
Alfa de Jensen	0,53

#### Comentários

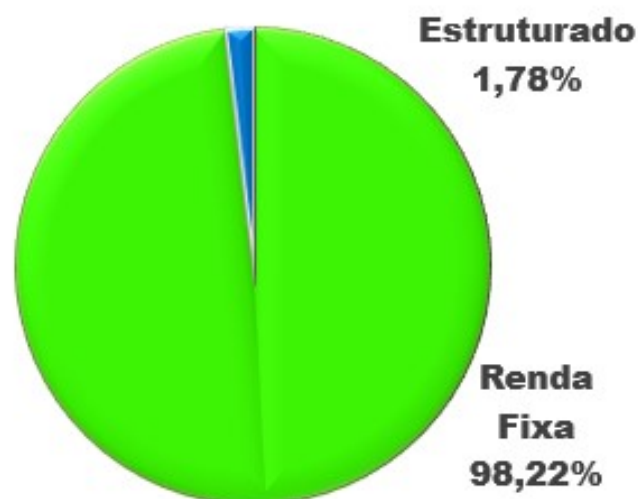
Nos mercados globais, o mês de fevereiro foi marcado pela piora do ambiente macroeconômico e reversão do otimismo do início do ano de 2023. A divulgação de indicadores de inflação acima do esperado e o mercado de trabalho aquecido, sinalizou continuidade do aperto monetário e manutenção dos juros altos por mais tempo nos Estados Unidos e na Europa. Na China, após o anúncio do fim da política de Covid Zero, os primeiros números de atividade já mostram que a economia está retomando o crescimento.

No ambiente doméstico, além dos fatores externos, os principais vetores que influenciaram a trajetória dos mercados no mês foram a incerteza quanto a nova política fiscal, as discussões a respeito de uma possível revisão da meta de inflação e as revisões para cima das projeções de inflação no boletim Focus do Banco Central, que refletiram em retornos negativos, principalmente, para os ativos de maior risco.

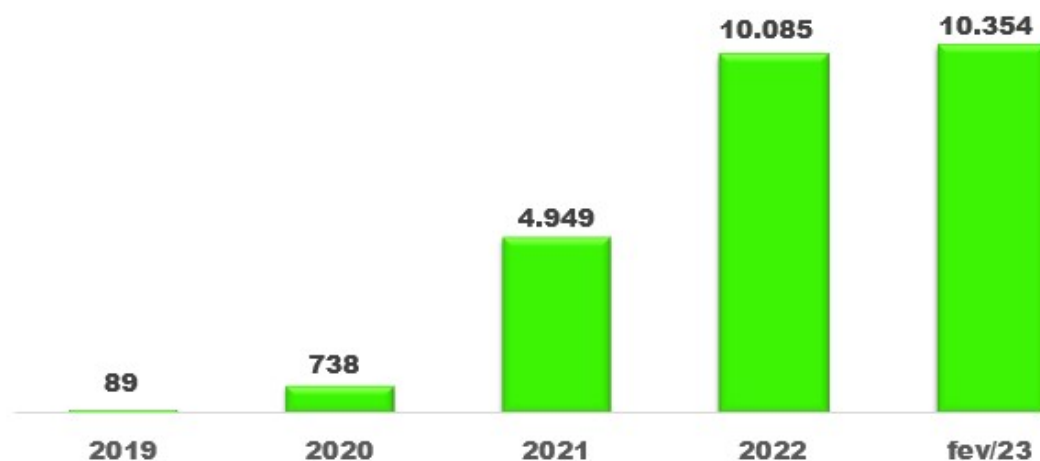
Diante desse cenário desafiador, o Ibovespa seguiu os mercados externos e encerrou o mês de fevereiro com desvalorização de 7,49%, revertendo a alta do mês anterior. No mercado de renda fixa, refletindo a perspectiva de aumento de inflação, os títulos públicos atrelados à inflação de curto prazo (NTN-B) voltaram a apresentar performance positiva, superior ao CDI, enquanto os títulos de longo prazo registraram retorno positivo, porém abaixo do CDI, em decorrência das incertezas com a proposta a ser apresentada da nova política fiscal. Os ativos atrelados ao CDI renderam 0,92% no mês. O Real desvalorizou frente ao Dólar na esteira de menor aversão a risco global no mês.

O Plano Viva Futuro registrou, no mês de fevereiro, desempenho positivo de 0,90% abaixo do índice de referência, que foi 1,12%. No acumulado do ano, o Plano obteve ganho de 2,02%, acima da meta referencial de 1,94% e equivalente a 99% CDI.

No mês, os destaques positivos da carteira foram os fundos de investimentos que alocaram em títulos públicos atrelados à inflação de curto prazo (NTN-B) e os ativos de renda fixa vinculados à taxa de juros pós-fixada (títulos públicos remunerados pela Selic – LFT).



Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



Disclaimer

As informações contidas nesta Lâmina são de caráter exclusivamente informativo.

Os investimentos do Plano têm horizonte de retorno de médio e longo prazo, podendo apresentar flutuações nos valores das cotas no curto prazo.

A rentabilidade obtida pelo Plano no passado não representa garantia de resultados futuros.

A Fundação VIVA de Previdência, administradora do Plano, adota normas e melhores práticas emanadas pela certificação do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos (ABRAPP/ICSS/SINDAPP).

Maiores informações sobre o Plano, estão contidas no RAI - Relatório Anual de Informações.

A meta referencial do Plano em 2021 e 2022 é de INPC+2,42% a.a.

A meta referencial do Plano em 2023 é de IPCA + 3,40% a.a.